ANAIS DA III EXPOSIÇÃO - II CICLO DE PALESTRAS DO PROJETO ESCAVANDO HISTÓRIA: São Raimundo Nonato além dos cem anos

HISTÓRIA E MEMÓRIA DAS MÁQUINAS DE DATILOGRAFIA DO MUSEU DO SERTÃO ANTÔNIO COELHO, EM REMANSO - BA

Vanessa Cosma da Silva Mello Iguatemy
Celito Kestering

Setembro de 2014

III Exposição
II Ciclo de Palestras

Realização
Grupo PET Arqueologia / UNIVASF
Campus Serra da Capivara

Organização
Celito Kestering

Colaboração
Janaína Carla dos Santos
Leandro Surya Carvalho de Oliveira Silva
Mauro Alexandre Farias Fontes
Nívia Paula Dias de Assis
Vivian Karla de Sena
Waldimir Maia Leite Neto
Gisele Daltrini Felice

Apoio Administrativo
José Hermes Carvalho Paes
Lívia de Oliveira e Lucas
Paulo Oliveira Silva
Sandro Ribeiro de Castro

Membros Externos
Alix Pereira Galvão – REEEPI
Ana Stela de Negreiros Oliveira – IPHAN
Déborah Gonsalves Silva – UESPI
Niède Guidon – FUMDHAM

Bolsistas
Ingrid Lopes de Oliveira
Leonardo Tomé de Souza
Rodrigo Bernardo da Silva
Taiguara Francisco Alexo da Rocha Silva
Amanda Nunes Cavalcante
Jaqueline Lima de Amorim
José Thiago Alves dos Santos Silva
Erivaldo Araújo Costa Júnior
Rômulo Timóteo Macêdo Barbosa
Mariana Zanchetta Otaviano
Regiana Coelho de Souza
Dalina Maria Rodrigues de Oliveira Diógenes

Voluntários
Michele Janes Braga
Rafaela Fonseca de Oliveira
Juliano Arão Pereira da Silva
Lucas Ribeiro dos Santos Assis
Ana Raquel Neves Maia
Alinny Paes Landim Alves
Augusto Moutinho Miranda
Marlene dos Santos Costa

ISSN 2358-7717

ANAIS DA III EXPOSIÇÃO – II CICLO DE PALESTRAS DO PROJETO ESCAVANDO HISTÓRIA: SÃO RAIMUNDO NONATO ALÉM DOS CEM ANOS

GRUPO PET ARQUEOLOGIA / UNIVASF
Rua João Ferreira dos Santos, S/N
Bairro Campestre – CEP: 64.770-000
E-mail: petescavandohistoria@gmail.com
São Raimundo Nonato – Piauí

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 8

PALESTRAS

01 **O Sítio Arqueológico Histórico Sobrado da Conceição** 9
Gisele Daltrini Felice, Adriana Mayra de Almeida Soares e Tânia Maria de Castro Santana

02 **Umbuzeiro dos Defuntos no Contexto da História de São Raimundo Nonato – PI** 10
Celito Kestering e Gizelle Santos de Sousa

03 **PET – Biomecânica: Educação Postural** 23
Marcelo de Maio Nascimento

COMUNICAÇÃO ORAL

01 **Memória e História de Jurema – PI: uma tentativa de resgate do patrimônio cultural desvalorizado** 24
Regiana Coelho de Souza e Celito Kestering

02 **Miscigenação Física e Cultural na Freguesia de Sento Sé – BA, durante a Segunda Metade do Século XVIII** 30
Celito Kestering e Amanda Nunes Cavalcante

03 **Cemitério Nossa Senhora de Lourdes: Lugar de Memória da Cidade de São Raimundo Nonato – PI** 36
Kelly Patrícia Nunes de Aquino e Raquel da Silva Santos

04 **Comunidades Esquecidas: Memória, História e Patrimônio dos Quilombos do Sudeste do Piauí** 47
Augusto Moutinho Miranda e Celito Kestering

05 **Educação Patrimonial: Um Diálogo entre o Passado e o Presente em Busca da Valorização e Preservação do Patrimônio Cultural da Cidade de São Raimundo Nonato – PI** 51
Marlene dos Santos Costa e Celito Kestering

06 **Comida na Rua: Comida pelas Ruas de São Raimundo Nonato – PI** 53
Domingos Alves de Carvalho Júnior, Miqueliny da Costa Santos e Renata Santana Paz Landim Negreiros

07 **Acervo Fúnebre: Arquitetura e Informação nos Cemitérios de São Raimundo Nonato – PI** 54
Domingos Alves de Carvalho Júnior, Alessandra de Araújo Bastos, Marina Silva Carvalho, Tainara de Santana Castro e Antônio Josinaldo Silva Bitencourt

08 **A Nova História e sua Contribuição para a Teoria e Metodologia da Arqueologia Pública no Brasil** 55
Jaime de Santana Oliveira

09 **O Cais, as Embarcações e a Economia de Remanso Velho e Remanso Novo – BA** 59
Alessandra Rocha da Silva e Celito Kestering

10 **Identificação da Paleofauna Pleistocênica e Holocênica nas Pinturas Rupestres do Parque Nacional Serra da Capivara e Entorno** 66
Iderlan de Souza, Celito Kestering e Eliete de Sousa Silva

11 **Rio e Vegetação: Um Estudo de Caso do Rio Piauí na Área Urbana de São Raimundo Nonato – PI** 78
Ingrid Lopes de Oliveira e Celito Kestering

12 **Turismo e Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural como Instrumentos de Revitalização Urbana: Um Olhar sobre o Centro Histórico de São Raimundo Nonato – PI** 81
Vanessa da Silva Belarmino e Celito Kestering

13 **A Incógnita da Presença Indígena na História de Jurema – PI** 89
Aldemir Monteiro de Assis, Regiana Coelho de Souza e Celito Kestering

14 **Atributos Conservados e Modificados nos Cemitérios Submerso e Atual da Cidade de Remanso – BA** 94
Sara Oliveira de Souza e Celito Kestering

15 **Relação entre o Patrimônio Humano e o Patrimônio Cultural no Parque Nacional Serra da Capivara** 102
Rômulo Timóteo Macêdo Barbosa e Celito Kestering

16 **Açude das Nações em São Raimundo Nonato – PI** 108
Lucas Ribeiro dos Santos Assis e Celito Kestering

17 **História, Memória e Conservação do Patrimônio Natural na Fazenda Itaú em Remanso – BA** 114
Vanessa Cosma da Silva Mello Iguatemy, Ana Caroline Texeira Maciel, Augusto Cesar, Erivaldo Araújo Costa Júnior, Rafael Gonçalves e Celito Kestering

18 **O Folclore e as Festas Populares de Remanso – BA** 123
Ítalo Barbosa de Souza e Celito Kestering

19 **São Raimundo Nonato Além dos Cem Anos: Um Levantamento Etno-Histórico** 127
Mariana Zanchetta Otaviano e Celito Kestering

20 **Cultura imaterial agregada ao Carreiro dos Meninos** 131
Alan Alves Ribeiro e Sarah Tayran Guerra de Araújo

21 **Folia de Reis em Jurema – PI (1950-1990): Cantos como Testemunho Histórico** 138
Eilane de Castro Cavalcante e Kalliany Moreira Menezes

22 **Memórias de Carnaval: São Raimundo Nonato – PI (1970-1990)** 142
Jeisa de Sousa França e Francisco Chagas Oliveira Atanásio

23 **Retalhos Históricos e Vestígios Arqueológicos do Sobrado da Conceição em Bonfim do Piauí** 146
Dalina Maria Rodrigues de Oliveira Diógenes e Celito Kestering

24 **Entendendo a Ocupação Colonial do Piauí a Partir de um Documento Histórico: O Diário de Antônio do Rego Castelo Branco** 149
Mariana Zanchetta Otaviano e Celito Kestering

25 **Contexto Geoambiental da Lagoa da Ponta Baixa, em Jaguarari – BA** 155
Tamires Daniele de Jesus e Celito Kestering

26 **Construção de Terra Crua: Uma Introdução à Pesquisa da Taipa de Mão na Cidade de São Raimundo Nonato – PI** 163
Iderlan de Souza, Sara Oliveira de Souza, Semírames Santos Freire e Leonardo de Farias Leal

27 **Sob a Ótica Arqueológica: Arquitetura Popular, Memória e Patrimônio em São Raimundo Nonato – PI** 164
Jaqueline Lima de Amorim e Celito Kestering

E-PÔSTER

01 **Memórias e Histórias da Apicultura na Região Sudeste do Piauí** 166
Erivaldo Araújo Costa Júnior e Celito Kestering

02 **História e Memória das Máquinas de Datilografia do Museu do Sertão Antônio Coelho, em Remanso – BA** 168
Vanessa Cosma da Silva Mello Iguatemy e Celito Kestering

EXPOSIÇÃO

01 **Índios de Sento Sé – BA na Segunda metade do Século XVIII** 171
Celito Kestering e Amanda Nunes Cavalcante

02 **Indicativos da Sobrevivência Física e Cultural da Nação Sento Sé no Serrote da Gameleirinha, Fazenda São Romão** 180
Leylianny Mara Oliveira Paes e Celito Kestering

HISTÓRIA E MEMÓRIA DAS MÁQUINAS DE DATILOGRAFIA DO MUSEU DO SERTÃO ANTONIO COELHO, EM REMANSO - BA

Vanessa Cosma da Silva Mello Iguatemy
Celito Kestering

Discente do Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). E-mail: vanessa.iguatemy@gmail.com

Licenciado em Filosofia, Psicologia e Sociologia pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL, 1974); Engenheiro Agrônomo pela Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco (FAMESF, 1980); Especialista em Realidade Brasileira, pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento (IBRADES, 1981); Mestre em História (2001) e doutor em Arqueologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2007); Professor Adjunto 4 na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF; Tutor do Grupo PET – Arqueologia / UNIVASF). E-mail: celito.kestering@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho discorre sobre a preservação do patrimônio cultural no Museu do Sertão Antônio Coelho. O nome dessa entidade é uma homenagem ao padrinho de Mariza Muniz, incansável mulher que luta pela preservação de objetos significativos da história de Remanso – BA. O projeto de Mariza tem como finalidade resgatar a cultura remansense submersa pelas águas do Lago de Sobradinho. Ele visa reconstruir o passado para firmar a identidade do povo remansense. Muitos dos objetos que ali se encontram, devido ao avanço da tecnologia, não são mais utilizados. Há esteiras de palha, câmeras fotográficas analógicas, celas de montaria, oratórios e outros artefatos que foram muito úteis no passado relativamente recente. No presente trabalho, foca-se na historicidade das máquinas datilográficas com respaldo em relatos orais. Descrevem-se os contextos em que elas foram utilizadas na antiga cidade de Remanso. Aborda-se o tema a partir das características distintas de museu, quais sejam: lugar de memória, espaço de pesquisa e produção de conhecimento, lugar de preservação do patrimônio e ambiente de cidadania, cultura e respeito ao passado. O museu pode ser constituído em torno de temáticas extremamente variadas da produção humana. O conhecimento que o museu se propõe a difundir é majoritariamente centrado na visualidade dos objetos exibidos através de exposições. O valor que esses objetos adquirem está na sua capacidade de tornar presentes muitas realidades cronologicamente distantes. Eles são fragmentos ou vestígios factuais das mentes que participaram do sistema de relações interpessoais que teceram capítulos da história de Remanso - BA.

Palavras-chave: Memória. Datilografia. Museu do Sertão. Remanso - BA.

1 INTRODUÇÃO

A memória é a imagem *viva* de tempos passados. Os bens, que constituem os elementos formadores do patrimônio, são ícones da memória. Eles permitem que o passado interaja com o presente, transmitindo conhecimentos e formando a identidade de um povo. As máquinas de datilografia fazem parte desses bens e se incluem nos elementos técnicos e culturais de um passado recente. Desta forma, considerando sua significância, são válidos os estudos que as inserem como patrimônio, sobretudo quando elas fazem parte da trajetória de uma cidade que teve parte de sua história inundada pela construção de uma grande barragem. Essa cidade é Remanso – BA que dista 98 km de São Raimundo Nonato – PI. Este trabalho integra a linha de pesquisa "Patrimônio, História e Memória de Remanso - BA".

2 OBJETIVOS

Com o presente trabalho discorre-se sobre a preservação do patrimônio cultural no Museu do Sertão Antônio Coelho. O nome dessa entidade é uma homenagem ao padrinho de Mariza Muniz, incansável mulher que luta pela preservação dos objetos significativos da história de Remanso com a finalidade de resgatar a cultura remansense submersa nas águas do Lago de Sobradinho. Ela visa reconstruir o passado para firmar a identidade do povo remansense.

O trabalho é um dos esforços para a contextualização do acervo do museu. Com ele, busca-se dar sentido às coleções para legitimar a luta por sua preservação. Busca-se, também, fazer o reconhecimento de objetos do passado por parte da população da nova Remanso, além de mostrar a autenticidade do museu junto ao poder público e exigir dele as ações de apoio adequadas.

Objetiva-se realizar o cadastro dos componentes do acervo conforme os métodos apropriados para fortalecer o caráter museológico.

Fez-se levantamento fotográfico, registro oral, pesquisa bibliográfica e elaboração de uma planilha para o cadastro dos materiais do acervo do Museu do Sertão.

Focou-se na historicidade das máquinas de datilografia com o objetivo de conhecer sua utilização na cidade de Remanso antiga para que se exponha o seu valor simbólico e se ressalte a importância de sua preservação no Museu do Sertão. Além disso, valoriza-se a história da cidade através da divulgação do museu em eventos acadêmicos.

3 O MUSEU DO SERTÃO

O Museu do Sertão tem como principal finalidade resgatar a cultura remansense inundada pelas águas da Barragem de Sobradinho e reconstruir a memória do passado para firmar a identidade do povo remansense. Os objetos que ali se encontram já não são mais utilizados devido ao avanço da tecnologia, porém são cheios de significados. No museu existem: máquinas de datilografia, radiolas ou vitrolas, aparelhos de televisão em preto e branco, rádios, máquinas fotográficas, telefones, fogões a lenha, casa de farinha, potes de barro, oratórios, castiçais, trajes dos penitentes e instrumentos, palmatórias, esteiras de palha, cabaças, almofadas de renda, redes de caroá, representação do vaqueiro, selas para montar, perneiras, gibão, couros, cambitos, cangalhas, catracas, arado, enxadas. Há, também, a representação do armazém do Senhor Bertim Zoim, um senhor que vendia tudo o que se produzia nas roças: feijão, milho, arroz, mamona, etc.

O Museu é um acervo digno da lembrança de um povo que veio da cidade antiga para a nova Remanso que já completou 33 anos. Muitas pessoas visitam o Museu, entre elas estão os mais idosos que ao chegar sentem grande emoção ao ver tudo aquilo

que viveram há anos, encontrando seus valores e identificando-se comopassado.

4 MÁQUINAS DE DATILOGRAFIA

As máquinas de datilografia representam as antigas práticas de registro e publicação dos acontecimentos do Remanso antigo. Elas eram usadas nas principais instituições governamentais como prefeitura, cartório, escolas, bem como nos escritórios particulares da burguesia da cidade.
Com o passar do tempo a modernidade veio junto com a mudança da antiga Remanso para a nova cidade. O que era datilografado, agora é digitado em computadores.

5 RESULTADOS

Esta pesquisa repercutiu na população remansence de forma a ter sido exibida, por Mariza Muniz, durante uma missa. No local, vários seguimentos da população puderam apreciar e conhecer sua história.
Dona Mariza foi instruída na questão do cadastro dos elementos do acervo.
Desta forma, somos gratos por participar deste processo. A contextualização está em andamento através das pesquisas que incluem o Museu do Sertão Antônio Coelho (Fig. 1).

Figura 1 – Museu do Sertão Antônio Coelho



Fotos: Vanessa Cosma da Silva Mello Iguatemy (2014)

Figura 2 – Peças do Museu



Fotos: Vanessa Cosma da Silva Mello Iguatemy (2014)